Revelação

Jornal laboratório do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba
Ano VIII • n. 339 • Uberaba/MG • Fevereiro de 2008

UNIUBE
Educação e responsabilidade social

Edição Especial

Calourada 2008

Bem-vindos à Uniube

De ex-aluno para aluno

Bem-vindos à sua universidade

foto: Neuza ds Graças

Confira as dicas de um recém-formado e prepare-se para a inesquecível experiência de tornar-se um estudante universitário

César Antonio (*)

Entrei na faculdade! E agora? Com certeza é essa a pergunta que você está se fazendo, meu caro "bixo" e minha cara "bixete"!!! É isso mesmo, bixo e bixete! Esqueça aquela terminologia de "novato" lá do colegial. Por um bom tempo você será chamado assim pelos veteranos do seu curso...

Aqui tudo é diferente, vá se acostumando. Talvez uma das coisas que você mais vai estranhar é a falta daquele tradicional sino entre uma aula e outra, que ao longo de mais de dez anos você acostumou ouvir. Outra estranha novidade que irá encontrar aqui é a troca de sala. Nada de professor procurar você. Aqui é você quem vai atrás dele, passeando por entre blocos, estacionamentos, laboratórios, cantinas... ufa! Haja perna para andar no *Campus*.

Curta bastante o seu curso, pois o tempo na faculdade parece passar mais rápido do que em qualquer outro local...

A propósito, quem é esse tal de *Campus* que tanto você tem ouvido falar? *Campus* é uma palavra latina que se refere a um local, em uma universidade ou faculdade, onde fisicamente se concentram as salas de aula e laboratórios de várias disciplinas. Gravou?! É, mas tem uma coisa que você vai demorar pra gravar. É o tal do Registro do Aluno, o "RA". Uma série de números que te deram lá no dia da matrícula. Todo mundo que você procurar para pedir ajuda vai solicitar o tal número, que não entra na cabeça por nada no mundo. Por isso, faça uma pequena "colinha" do número e guarde. É com esse número que você será identificado.

Ah, falando em colinha, nada disso aqui, por favor! Afinal você está se preparando para ser um grande profissional, e não será na base da cola que vai conseguir. Então, estude, por mais que aquela festa numa bruta terça-feira pareça irresistível...

Falando também em festa, esta será uma época da vida onde você poderá recusar baladas, de tantas que terá pra ir. Parecerá até um típico filme de jovens universitários, que você sempre sonhou protagonizar. Aproveite, curta bastante, ria, saia com seus amigos de turma, não perca nenhuma oportunidade de estar com estas pessoas que farão parte de sua vida para sempre, mesmo que seja numa doce lembrança. Pode até parecer cedo para falar de lembranças, afinal você acaba de entrar aqui. Mas é interessante ver como o tempo na faculdade parece passar mais rápido do que em qualquer outro local. Num piscar de olhos, num estalar de dedos, você estará em sua colação, emocionado, recordando-se das provas daquele professor "carrasco" que tanto fez você estudar e que agora, graças a isso, você é *expert* na matéria. Ou lembrando-se daquela churrascada na casa de um amigo de turma, que você não pôde ir porque ficou estudando para recuperar a nota baixa da prova...

É, minha cara "bixete", meu caro "bixo", está dando pra sentir a "responsa" que é estar aqui né?! Então fica um "tok". Não se desespere diante das dificuldades deste inicio de caminhada acadêmica. Se uma dúvida bater, não deixe de procurar o coordenador de seu curso pedindo ajuda. O horário está confuso? Procure a assistente pedagógica, ela sempre buscará uma solução. Para outros problemas gerais, procure o multi-atendimento no bloco B. Eles estarão à sua disposição. Perdeu-se no *Campus*? Peça ajuda a um bedel, ou a um vigilante, pois ele estará pronto para lhe orientar, além de manter a ordem e a segurança dentro da universidade.

Enfim, agora você é um universitário. Como você esperou por isso, não é mesmo? Tudo tem um gostinho de liberdade, com um peso de responsabilidade. Você, o "orgulho do papai e da mamãe" (que muitas vezes ficaram com um nó na garganta em uma cidade distante torcendo por seu sucesso), em breve será um Médico, um Dentista, um Veterinário, um Administrador, um Fisioterapeuta, um Nutricionista, um Advogado, um Arquiteto, um Turismólogo, um Engenheiro, um Psicólogo...

Por isso seja um "sanguessuga": mas de conhecimento, por favor!! Olha o bom exemplo!! Seus professores têm muito o que passar para você. Que esta fase seja de conhecimento, pesquisas e descobertas em todas as áreas de sua vida. Seja bem-vindo!!!!

*(*) César Anônio é recém-formado em Jornalismo pela Uniube*

Revelação - Jornal-laboratório do curso de Comunicação Social da Universidade de Uberaba

Uniube • Reitor: Marcelo Palmério ••• Pró-reitora de Ensino Superior: Inara Barbosa ••• Coordenador do curso de Comunicação Social: Raul Osório Vargas ••• Assessor de Imprensa: Ricardo Aidar ••• **Revelação** • Professor orientador: André Azevedo da Fonseca (MTB MG-09912JP) ••• Produção e edição: Alunos do 3º período de Jornalismo ••• Estagiária (diagramação e edição): Graziella Tavares ••• Revisão: Márcia Beatriz da Silva e Celi Camargo ••• Impressão: Gráfica Jornal da Manhã •••
Redação • Universidade de Uberaba - Curso de Comunicação Social - Av. Nene Sabino, 1801 - Uberaba - MG - 38055-500 • Tel: (34) 3319 8953 ••• E-mail: revela@uniube.br

60 anos investindo em educação

Conheça um pouco da história da Universidade de Uberaba

Assessoria de Imprensa

A história da hoje Universidade de Uberaba, Instituição sem fins lucrativos, mantida pela Sociedade Educacional Uberabense, remonta ao ano de 1940, quando Mário Palmério funda o Liceu do Triângulo Mineiro, com sede, inicialmente, na Rua Manoel Borges. Com essa iniciativa, o educador dava os primeiros passos na direção de um projeto muito mais ousado: dotar a pacata Uberaba da época de uma escola voltado para a oferta do ensino superior. Até que a idéia se transformasse em realidade, Mário Palmério põe em prática outras duas ações. Transfere a sede do Liceu, mais tarde chamado de Colégio Triângulo Mineiro, para um conjunto de edifícios onde, hoje, funciona o Campus Centro e decide criar a Escola Técnica de Comércio do Triângulo Mineiro. Em 1947 o governo federal autoriza a abertura da Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro. Em menos de dez anos, outras duas escolas entram em funcionamento: a Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro, em 1951, e a escola de Engenharia do Triângulo Mineiro, em 1956. Uberaba, então, passa a se projetar também em razão de sua importante estrutura, voltada para o ensino superior, privilégio de poucas cidades mineiras, no início dos anos 50. Junto com essas importantes conquistas, veio a necessidade de expansão da estrutura física. Em 1976, começa a funcionar o Campus Aeroporto, instalado na Avenida Nenê Sabino.

Nova estrutura

A partir de 1972, as faculdades isoladas dão lugar a uma nova organização e a Instituição passa a se chamar Faculdades Integradas de Uberaba, ficando conhecida pela sigla FIUBE. A mudança possibilita que se criem, em 1973, os cursos de Educação Física, Psicologia, Pedagogia, Estudos Sociais e Comunicação Social. O ano de 1981 marca a fusão com a Fista -Faculdades Integradas Santo Tomás de Aquino. Com a medida, a FIUBE incorpora os cursos de Letras, Filosofia, História, Geografia, Estudos Sociais, Ciências (Química, Matemática e Biologia), Pedagogia (Supervisão Escolar nas escolas de 1º e 2º graus, Orientação Educacional, Administração Escolar) e a habilitação em Jornalismo, do curso de Comunicação Social.

A mais significativa das conquistas se dá em 1988: o reconhecimento como Universidade de Uberaba pelo Ministério da Educação. A mudança garante à Instituição autonomia para a criação de novos cursos. Entre 1989 e 1991. A Universidade de Uberaba passa a oferecer as graduações em Engenharia Agrícola, Tecnologia em Processamento de Dados, Administração, Engenharia Elétrica, Arquitetura e Urbanismo e o de Ciências Econômicas, além de mais duas habilitações no curso de Pedagogia: Magistério das séries iniciais do 1º grau e Pré-Escolar.

Em 1947 o governo federal autoriza a abertura da Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro.

Em 1997, a Instituição dá um importante passo para se firmar também como centro de excelência para o ensino de graduação na área da saúde. Por decisão do Conselho Universitário, é autorizada a criação dos cursos de Medicina, Farmácia Industrial, Biomedicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Medicina Veterinária. A implantação desse último é resultado de uma parceria com a ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e a FAZU - Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba, em cujo campus funciona o Hospital Veterinário. Um ano depois, o Conselho autoriza a abertura do curso de Enfermagem. Atualmente, a Universidade de Uberaba mantém os seguintes cursos: Administração de Empresas, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Aeronáuticas, Ciências Biológicas, Comunicação Social (Jornalismo -Publicidade e Propaganda), Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação, Farmácia Industrial, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Letras (Português-Inglês / Português-Espanhol), Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia Especial, Psicologia, Química, Serviço Social, Sistemas de Informação, Terapia Ocupacional e Turismo.

Arquivo Memorial Mário Palmério

Mário Palmério, D. Cecília Arantes, os filhos Marcelo Palmério e Marília Palmério, acompanhados por Nair Fontes (dir.), conselheira da comitiva que autorizou o funcionamento da Faculdade de Odontologia.

Pós-graduação e pesquisa

O ano de 1997 marca ainda o início do programa de Pós-Graduação da Universidade de Uberaba: o Mestrado em Ciências e Valores Humanos, e o Mestrado em Educação: Formação de Professores, além de especializações em diversas áreas. O programa está centralizado no Campus Aeroporto. A Universidade de Uberaba está credenciada como Instituição de pesquisa junto ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Possui diversos projetos aprovados pela Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, e pela Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, além de outros organismos de fomento. Todos os projetos têm como referência a busca de respostas para questões concretas da região onde ela se insere.

Nova estrutura

Também, em 1997, a Instituição põe em prática um processo de profundas mudanças na estrutura voltada para o ensino de graduação. Atualização de currículos, qualificação da corpo docente, através da contratação de mestres e doutores e a capacitação dos profissionais da casa, foram algumas das medidas implementadas. Junto veio a transformação da estrutura física, com a reforma e construção de novos prédios, e a implantação de laboratórios de vanguarda que dão suporte ao aprendizado prático dos alunos. Uma nova e moderna biblioteca é entregue à comunidade acadêmica. O mais recente avanço é registrado em 2000, quando a Universidade de Uberaba coloca em funcionamento o seu Programa de Educação a Distância - EAD, oferecendo, inicialmente, especialização em Cafeicultura Irrigada. O projeto de EAD está integrado ao Instituto de Formação de Educadores.

Programa Institucional de Atividades Complementar (PIAC)
Bloco I, sala 2I12, Campus Aeroporto
Tel. 3319 8926
http://uniube.br/piac

Universidade valoriza práticas de cidadania

Programa Institucional de Atividades Complementares estimula autonomia intelectual e incentiva elaboração de projetos socioculturais

Tobias Ferraz
3º período de Jornalismo

fotos: Neuza das Graças

Professores e alunos da Uniube participaram do Dia da Responsabilidade Social no bairro Amoroso Costa

Atitude e prática da cidadania são elementos fundamentais para a formação acadêmica, principalmente nesta era em que o mercado exige cada vez mais habilidades e competências dos recém-formados. Estimular iniciativas e orientar o estudante em ações junto à comunidade vai ao encontro da filosofia da Uniube, que é "Educação e Responsabilidade Social".

Para quem deseja um histórico acadêmico mais rico em conteúdo e quer ampliar seus conhecimentos fora da sala de aula, o Programa Institucional de Atividades Complementares (PIAC) oferece toda orientação necessária. O PIAC é, antes de tudo, uma oportunidade de "reeducação" aos mais folgados. É uma ferramenta do ócio criativo e também uma terapia contra a preguiça. Sobrou um tempo entre os estudos e lazer? Seja solidário e intensifique as relações com entidades e comunidades dentro ou fora do mundo acadêmico.

A idéia das atividades complementares é uma exigência do Ministério da Educação (MEC) para todas as faculdades, respeitando-se as diretrizes curriculares de cada curso. Na Uniube, as atividades complementares entraram em execução há três anos como um projeto extracurricular. A partir do segundo semestre de 2005, tornou-se um programa institucional muito interessante. A idéia é incentivar a elaboração de projetos a partir das experiências que o estudante já tem ou a partir do conhecimento adquirido durante o curso de graduação. Trabalho voluntário, por exemplo, conta créditos no PIAC. Participar de palestras também. Mas não é só isso: existe um grupo de professores-orientadores que auxiliam na elaboração de projetos.

A atividade complementar também é uma forma de trabalhar em equipe, unindo estudantes de cursos diferentes como, por exemplo, Comunicação Social e Terapia Ocupacional em uma comunidade carente; Medicina Veterinária e Odontologia para levar informação de saúde e higiene em um bairro rural.

De acordo com a professora Marili Peres Junqueira, socióloga e orientadora do PIAC, o Programa tem como objetivo "tirar o aluno da estrutura fixa do curso, dando uma característica mais pessoal aos currículos; dessa forma, o acadêmico tem autonomia para propor ações que melhorem sua cidadania".

Atenção, calouro: todos os alunos que têm atividades complementares no projeto pedagógico do curso precisam participar, pois, se não cumprir os 30 créditos mínimos por semestre, o aluno pega dependência. Mas o PIAC não é nenhum bicho-de-sete-cabeças, muito pelo contrário, como explica a orientadora: "Veja este exemplo. Um estudante de Medicina Veterinária que acabou de entrar no curso pode ensinar como dar banho em gato, uma atividade que não faz parte do currículo acadêmico. Mas, em contrapartida, ele também pode usar os ensinamentos da faculdade, como controlar infestação de pulgas em felinos, e ministrar uma palestra sobre isso em uma escola do ensino básico ou fundamental. Basta fazer um projeto anterior para isso, sob orientação dos professores do PIAC."

Para quem deseja um histórico acadêmico mais rico e quer ampliar seus conhecimentos fora da sala de aula, o PIAC oferece toda orientação

Desta forma, o que o PIAC proporciona ao estudante universitário é o estímulo a ações que envolvam a comunidade acadêmica e também a população de forma geral. Realizar projetos junto aos idosos ou crianças também traz ganhos de conhecimento e créditos junto ao Programa. Mas tome cuidado, pois são aceitos somente os projetos previamente aprovados pelo PIAC. Antes de executar, você deve encaminhá-lo por escrito ao PIAC para obter as orientações dos professores e receber o devido aval.

O estudante do curso de Gestão em Agronegócios, Almério Marcelino Neto, é bolsista e secretário do PIAC. Segundo ele, algumas perguntas bem básicas são freqüentes no balcão do Programa: "O aluno que entra na Uniube não consulta a página do aluno e não sabe o peso dos créditos nas atividades. E está tudo lá".

Crédito não é nota, mas vale muito!

Nota é a pontuação que o aluno recebe a partir do desempenho nas avaliações no decorrer do

desenvolvimento da disciplina. Isso é uma coisa. Crédito é a equivalência de uma atividade com relação ao número de horas dedicadas ou sobre uma atividade propriamente dita. Isso é outra coisa. Crédito não se mistura com nota e vice-versa. Na sua vida acadêmica você vai precisar de ambos.

Participar de palestra, por exemplo, pode valer de 3 a 5 créditos, mas existem atividades que valem 30 créditos de uma só vez, como ser bolsista em Projetos de Iniciação Científica. Congressos ou simpósios valem 10 créditos, quando você participa como ouvinte. Atuar como voluntário em projetos comunitários não vinculados aos projetos de extensão e aprovados previamente pelo PIAC pode render até 15 créditos.

Não deixe de consultar sempre a janela do PIAC na "Página do Aluno" no site da Uniube. Na janela "Propostas de Atividades" que vai aparecer uma tabela com uma série de ações e seus respectivos créditos, informando também como você deve fazer para creditá-los, pois cada atividade tem uma forma específica de comprovação.

Os créditos excedentes aos 30 exigidos para habilitação em Atividades Complementares entram como "enriquecimento curricular" no histórico acadêmico do aluno. Portanto, não fique aí parado: vá para o computador, acesse o site da Uniube, leia sobre o PIAC e proponha um projeto; faça dele uma forte ação de cidadania e conte com os professores-orientadores do PIAC para coordenar sua revolução.

Palestras e seminários valem créditos no Programa de Atividades Complementares

••• O curso em suas mãos

Representação estudantil estimula democratização da gestão escolar

Universitários devem participar ativamente para melhorar a qualidade de sua formação

Danielle Maia
5º período de Jornalismo

Ao ingressar na universidade, geralmente, o estudante ainda não tem noção de como sua participação pode ser importante para o bom andamento de seu curso. As responsabilidades dos universitários começam logo no início, com a escolha do representante de classe. Tudo parece ser muito fácil à primeira vista, mas o fato é que a escolha não é uma tarefa assim tão simples. O representante de classe é a pessoa que irá falar em nome da turma perante outros órgãos, como Colegiado, o Diretório Acadêmico (DA), o Diretório Central Estudantil (DCE) e até mesmo os gestores do curso, fazendo reclamações e contribuindo com sugestões.

A melhor forma de eleger seu representante é conhecer a pessoa antes, identificar-se com ela, não apenas por uma amizade, mas por seus objetivos, por sua vontade de correr atrás de melhorias e interagir com os colegas. O aluno deve mostrar-se comprometido com os estudos, interessado na qualidade de sua formação acadêmica e consciente de que deve ser um exemplo para a turma. Muitas vezes, da mesma forma que os políticos corruptos, maus alunos se candidatam para o cargo de representantes apenas para conquistar prestígio e usar o cargo para algum proveito pessoal. Isso provoca distorções graves na representatividade, pois toda a turma sai prejudicada quando um "mala", que tira nota baixa e atrapalha as aulas, vai "reclamar" ou "exigir" dos professores qualidade de ensino...

O representante de classe é a pessoa que irá falar em nome da turma perante os gestores dos cursos, ajudando a resolver as questões do dia-a-dia acadêmico

Outro órgão importante para o bom desempenho dos cursos, e que também é escolhido pelos próprios estudantes, é o Diretório Acadêmico (DA). Na Uniube, há aproximadamente 25 DAs, sendo que em cada um deles atuam cerca de 13 pessoas, sendo distribuídas funções – como, por exemplo, diretoria cultural, social, de esportes, entre outros –, tudo isso para melhor atender às necessidades do curso e de seus estudantes. O papel destes integrantes é buscar melhorias para seus respectivos cursos e promover atividades culturais e de lazer, tais como festivais de música, teatro e cinema; além, é claro, das tradicionais festas universitárias. O DA é como uma voz ativa no curso, são pessoas que devem dedicar-se para o bem comum.

As eleições, tanto para representante de classe, quanto para o DA, variam de um curso para o outro. Algumas são realizadas anualmente; outras, semestralmente, o que não minimiza o valor de uma boa escolha. "As pessoas não têm noção da dimensão da importância desses representantes para eles", é o que diz a estudante, representante de classe e do DA do curso de Direito, Rochelle Gutierrez.

Por tudo isso, é de extrema importância que os alunos universitários se preocupem em conhecer os candidatos, as chapas inscritas e, principalmente, suas propostas, projetos e objetivos a serem alcançados. Da mesma forma que na política devemos escolher bons representantes, estudantes devem estar atentos aos DAs. Quando estudantes escolhem maus alunos como representantes de turma, todos perdem. Cursos com movimentos estudantis conscientes e interessados em qualidade de ensino só têm a ganhar.

Plano de Atenção ao Estudante (PAE)
Bloco B, sala 2B11
pae@uniube.br
Tel. 3319 8888
http://uniube.br/pae

Projeto garante atenção especial aos alunos

Plano de Atenção ao Estudante cuida das necessidades cotidianas dos acadêmicos da Uniube

Carla de Matos Ribeiro
Letícia Kelly Lemos
5º período de Jornalismo

fotos: Neuza das Graças

Projeto da Uniube presta assistência odontológica para casos de emergência

Se você acabou de chegar na faculdade, está deprimido, longe dos pais e cheio de problemas... Não se preocupe, o Plano de Atenção ao Estudante (PAE) pode te ajudar! Esta iniciativa tem como objetivo apoiar os alunos da Universidade de Uberaba, de forma que suas dificuldades na vivência universitária sejam solucionadas. O Plano conta com vários projetos e programas ligados a cursos oferecidos pela Universidade, tais como em Administração, Arquitetura, Biomedicina, Comunicação, Computação, Direito, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, entre outros.

De acordo com as estatísticas do PAE, houve um significativo aumento de encaminhamentos de cinco anos atrás até os dias de hoje. Em 2001, o número total de alunos direcionados foi de 394; em 2006, cerca de 2.215 foram atendidos. Em primeiro lugar, com 1.394 encaminhamentos feitos nesse ano, está o programa de atenção em Medicina, que oferece atendimento nos ambulatórios da Uniube e em regime de urgência. Para ser atendido, o aluno deve dirigir-se à sala do PAE e preencher um encaminhamento com seus dados pessoais. Em seguida, já pode se dirigir ao Clínico Geral da Universidade, que recebe os estudantes no Bloco S, sala 2S102, de segunda à sexta, das 7h30 às 22h30. Caso o problema do aluno não esteja ao alcance desse profissional, o estudante pode ser encaminhado para o Campus Centro, Hospital Universitário e para a Unidade Básica de Saúde (UBS).

Segundo Clarice Santana, aluna do segundo período de Biomedicina, o serviço médico que o PAE oferece é eficiente, pois, assim como ela, diversos estudantes moram em repúblicas e não têm um acompanhamento dos pais para certas emergências. Logo, "além de solucionar o problema, o programa ainda acolhe o estudante", diz.

Além de promover a vida cultural no Campus*, PAE também busca melhor qualidade de vida aos alunos da Universidade*

O programa de atenção em Odontologia, o segundo mais procurado em 2006, com 344 atendimentos, proporciona aos alunos da Universidade tratamento odontológico de urgência e para todos os tipos de dores; confecção de provisórios estéticos; reestabelecimento estético de dentes anteriores e orientação de noções básicas de manutenção da saúde bucal e prevenção. Vale a pena conferir, pois até o seu sorriso ficará mais atraente! A estudante do segundo período de Veterinária, Francielle Aparecida, conta que precisou desse serviço com urgência, pois necessitava extrair os 4 dentes de siso. Ela diz que pegou um encaminhamento e se dirigiu à Clínica Odontológica da Uniube, onde foi rapidamente atendida.

O Programa de atenção em Psicologia obteve grande demanda em 2006: foi o terceiro mais procurado, contando com 196 alunos encaminhados pelo PAE. Os profissionais ouvem a queixa apresentada pelo aluno e o orienta em relação a alguma crise que esteja interferindo em seu desempenho escolar, social ou afetivo. Alan Carlos da Silva, coordenador do PAE, diz que o diferencial do plano está no atendimento nas áreas de saúde e no acolhimento dos alunos. Alan Carlos conta ainda que os problemas mais comuns vão desde alunos que enfrentam dificuldades de relacionamento e de adaptação, a estudantes dependentes de substâncias químicas, e que até já foram presos. Por fim, além desses e de diversos outros programas, o PAE está presente para atender ocorrências isoladas emergenciais, que requerem a interferência e atenção da Universidade, juntamente com os pais dos alunos.

Professor Alan Carlos, coordenador do PAE, é entrevistado por alunos de Comunicação Social

Eventos culturais trazem criatividade aos estudos

PAE estimula música, artes e cinema através de diversos programas permanentes

A Universidade de Uberaba desenvolveu em 2006, através do PAE, diversos projetos de interação cultural entre alunos, docentes e funcionários. O plano conta com o Projeto "Céu Aberto", onde são desenvolvidas atividades culturais, recreativas, esportivas e artísticas. Além disso, existe o programa "Nós que aqui estamos", onde um professor, de qualquer disciplina, ensina aos estudantes assuntos diversos daquele que usualmente leciona.

Outro projeto é o "ARS Nova", uma programação artístico-cultural de alunos e funcionários. Essas atividades geralmente são realizadas nos intervalos das aulas, com duração de 15 minutos. Nelas, os alunos podem cantar, dançar ou realizar perfomances criativas. Essas práticas ainda valem créditos, que são validados nas atividades complementares. Para se inscrever, basta procurar a equipe do PAE. É interessante citar o projeto "Ti-Vi-Vídeo". Este consiste em sessões de filmes, exibidos nos diversos anfiteatros da Uniube. No final de cada exibição, um professor debate com a platéia o assunto do filme.

Além de promover a interação cultural, o PAE também busca melhor qualidade de vida aos alunos da Universidade. Para isso, são oferecidos no bloco T atividades esportivas, como musculação, capoeira, esportes de quadras, ginástica de academia e diversos tipos de dança. Também é disponibilizada uma piscina para natação, porém, os interessados nessa prática esportiva devem primeiramente procurar o ambulatório da Universidade e passar por um exame médico para obter um atestado médico.

Neuza das Graças

Projetos revelam talentos e movimentam a vida cultural do Campus

Larissa Muniz e Vinícius Flausino
8º período de Publicidade

Para ser **grande**, comece como *Junior*.

A Multi Jr. é uma empresa multidisciplinar de consultoria e assessoria, dirigida por alunos da Universidade, orientados por professores. Entre para a Multi Jr. e dê o primeiro passo da sua vida profissional!

Bloco H, sala 2H117 - e-mail: multijr@uniube.br

MultiJr.
Multiplique seu sucess

A sua segunda sala de aula

Biblioteca Central possui amplo acervo de livros, periódicos, teses, CDs, DVDs e diversos outros recursos necessários para aprofundar seus estudos

Elizabeth Zago
5º período de Jornalismo

Fotos: Neuza das Graças

Biblioteca conta com um acervo diversificado para atender a todos os cursos da universidade

Parabéns! Você, querido aluno novo, acabou de passar no vestibular e está pela primeira vez na Universidade de Uberaba. Agora, prepare-se para conhecer um lugar que será seu destino em muitas ocasiões durante o curso que escolheu: a biblioteca. Vamos lá?

Aproxime-se do imenso prédio que se encontra à sua frente, assim que você chega na Uniube. Não tenha medo... Entre pela porta de vidro. Você está no *hall* de entrada; nesse grande espaço, sempre haverá um evento diferente: uma exposição de quadros, esculturas ou trabalhos, um lançamento de livros. À sua direita, há alguns caixas eletrônicos (em caso de necessidade, se você tiver uma conta, é claro) e um corredor adiante que leva aos sanitários. À sua esquerda, você avista um pequenino corredor que leva ao anfiteatro: acredite, você irá participar de muitas palestras e exibições de filmes ali; poderá até apresentar alguns trabalhos de disciplina. Bem no meio do *hall*, você verá a entrada da biblioteca em si.

Não repare na porta com sensores, é para evitar – horror! – extravio de livros. Se você estiver com uma mochila, uma bolsa ou uma sacola, procure o funcionário no balcão: ele lhe dará uma chave, onde você colocará seus objetos num pequeno compartimento de um grande armário de aço, chamado escaninho, para sua segurança e comodidade. Agora sim, passe pela catraca (não vá perder a chave, viu?); observe que há uma sala de fotocópias à direita, além da primeira entrada para o acesso direto aos livros. O grande balcão ao centro é onde você fará o seu registro para o empréstimo de obras. O que é preciso para se registrar? Basta mostrar um documento com foto e criar uma senha.

Mais ao fundo, há um espaço com sofás e algumas revistas e folhetos, além da segunda entrada para as estantes e uma escada. Falaremos desta mais adiante; continuemos nossa exploração do andar térreo. Aqui você vai encontrar uma variedade de livros, dicionários e enciclopédias para pesquisar. Nem todos, no entanto, podem ser levados para empréstimo – dicionários e enciclopédias, livros com apenas um exemplar e com a designação "exemplar um" só saem através de empréstimo especial. O demais livros estão liberados nos seguintes termos; quatro dias de empréstimo para os livros didáticos – ou seja, específicos das disciplinas de cada curso –, e quinze dias para os livros de literatura, é o que nos informa Alessandra. Para qualquer dúvida, é só chamar um funcionário, que o atende prontamente.

No site da Biblioteca (www.uniube.br/biblioteca) os alunos podem pesquisar o acervo e fazer renovações de empréstimos

> *A Biblioteca funciona de segunda a sexta, das 7h10 às 22h45; e aos sábados das 8h10 às 18h.*

Continuando nosso passeio, no andar térreo há um espaço com mesas e cadeiras para grupos de estudo (respeitando o silêncio), mas há também mesas para estudo individual e computadores para pesquisa da localização dos livros nas estantes.

Obras de referência

O lado esquerdo do térreo é reservado a trabalhos acadêmicos, obras de referência e reserva de livros, tudo organizado e informatizado. Passemos agora ao andar superior... subindo as escadas você encontrará um grande espaço com mais mesas para estudo. Além disso, há estantes com vídeos e DVDs para empréstimo (um dia somente...); há ainda uma sala para assistir a algum filme relacionado às atividades acadêmicas. Para usar os computadores é preciso criar uma senha – pois há dias em que o movimento é grande – junto aos atendentes do balcão. Atrás deste, há um espaço para periódicos – jornais, revistas e publicações acadêmicas. Estes não podem ser emprestados, mas podem ser lidos no local.

Bem... basicamente esta é a biblioteca da Uniube. Lembrando que ela funciona de segunda a sexta, das 7h10 às 22h45; e aos sábados das 8h10 às 18h. Não atrase a entrega dos livros; a multa é de R$1 por dia. Para pagar essa multa, o usuário deve comprar selos especiais na livraria localizada no próprio Campus.

É isso. Aproveite bem seu tempo de universitário, e não se esqueça que a biblioteca será um dos lugares mais importantes de sua formação acadêmica. Bons estudos!

Serviços especiais prestam atendimento diferenciado

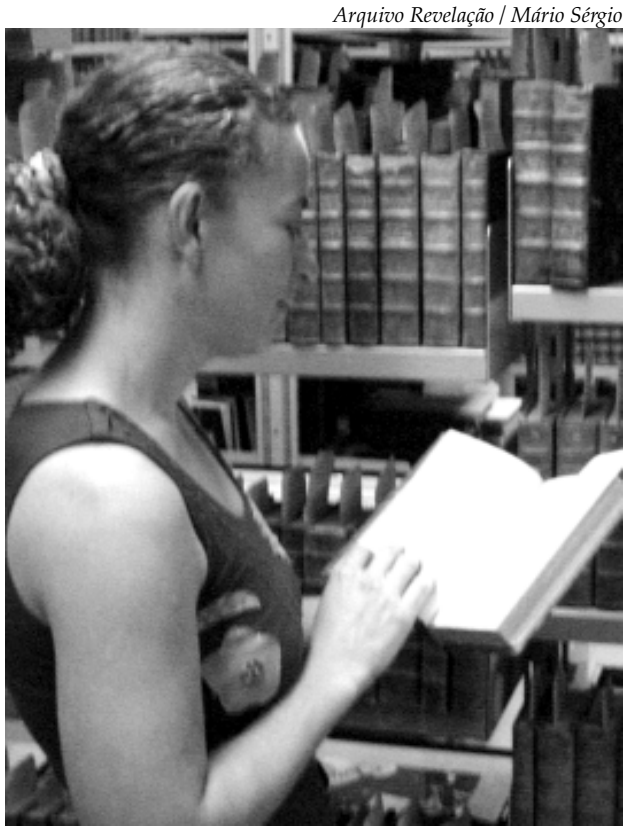
Biblioteca possui diversas modalidades de auxílio à sua formação acadêmica

Larissa Carvalho
5º período de Jornalismo

A Biblioteca Central da Uniube é um espaço que fornece grandes oportunidades aos alunos e à comunidade. Um dos destaques entre os serviços especiais da biblioteca é o acervo em Braille. Esta seção foi criada em 2000, tendo em vista a crescente demanda de estudantes universitários portadores de vários graus de deficiência visual. Segundo a bibliotecária responsável pelo acervo, Rosemar Rosa, o objetivo é possibilitar aos usuários deficientes visuais mais acesso e facilidade em seus estudos. Rosemar conta que existem 139 títulos e 512 exemplares em Braille, que são traduzidos pela professora Cleonice Castor, com a ajuda de voluntários. Todos os deficientes visuais são informados da existência do setor Braille ao efetivarem a matrícula, e o regulamento de empréstimo é o mesmo do acervo geral: a única diferença é que a categoria deficiente visual pode ficar com o material por 15 dias.

O Centro de Documentação Mário Palmério, localizado no final do corredor, é um espaço de preservação e organização dos documentos pessoais do escritor e fundador da Uniube. Lá estão catalogadas centenas de fotografias, recortes de jornal e vários outros tipos de registros – como os diários que escreveu na Amazônia, os discursos que proferiu na Câmara Federal nos anos 1950 e diversas anotações. Além disso, o usuário pode encontrar teses e dissertações sobre a obra de Mário Palmério, além de reproduções de jornal de notícias relacionadas ao escritor desde 19400. Segundo Cristiane Ferreira, coordenadora do Memorial Mário Palmério, os pesquisadores interessados em consultar a documentação devem agendar pelo e-mail memorial@uniube.br.

Arquivo Revelação | Mário Sérgio



Márcia Palhares, responsável pelo setor de obras raras, esclarece sobre os cuidados necessários ao manuseio do acervo

No setor de referência, o universitário encontra apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

Referência

No setor de referência, o universitário encontra apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos. As bibliotecárias orientam o aluno na elaboração de referências bibliográficas, favorecem o intercâmbio bibliográfico e promovem cursos de normatização. Para isso, basta agendar um horário neste setor. No site da Biblioteca, o aluno encontra obras de apoio aos usuários, editadas pela biblioteca como o *Guia do Usuário, o Manual de Orientação para Trabalhos Técnico-Científicos e Referências Bibliográficas e a Apresentação de Trabalhos Acadêmicos de Acordo com as Normas de Documentação da ABNT: Informações Básicas.*

Na Biblioteca existem dez salas especiais para estudos em grupo. Elas são disponibilizadas para no mínimo quatro pessoas e, no máximo, oito. O grupo deve solicitar na recepção da biblioteca uma reserva, no momento em que for utilizar a sala.

O pavimento superior é composto pela sala da direção da biblioteca, pela sala de coleções especiais e também pela sala de vídeo. No mesmo pavimento há o setor de periódicos, as instalações individuais com microcomputadores, uma mapoteca e outra área de leitura. A sala de coleções especiais tem seu acervo composto por obras raras (que são obras datadas antes de 1850); obras antigas (que são de 1850 a 1960) e obras preciosas, que podem ser contemporâneas ou antigas, mas que, por algum motivo, se tornam importantes: por exemplo, obras autografadas, de edições limitadas, periódicos antigos, etc. “Ao consultar no sistema e constatar que livro está disponível no acervo da biblioteca, se ele pertencer às ‘Coleções Especiais’, a pesquisa indicará”, explica a bibliotecária responsável pelo acervo de coleções especiais, Márcia Palhares.

Na Biblioteca existem dez salas especiais para estudos em grupo.

Neuza das Graças

A profa. Cleonice auxilia na leitura do acervo em Braille

“Então, é preciso que o interessado me procure a fim de marcar um horário para consultar o acervo.” Isso porque é preciso alguns cuidados especiais para utilizá-lo, como a supervisão de um funcionário, luvas e jalecos. Os cuidados precisam ser tomados tanto para o bem-estar da pessoa, quanto para a preservação da obra. A maioria das obras existentes no acervo pertenceu à biblioteca pessoal de Mário Palmério. E outras obras foram doadas à Biblioteca Central por membros da comunidade.

O setor de periódicos, também localizado no pavimento superior, tem como bibliotecária responsável Rejâne Silva. Ela diz que o setor é constituído por periódicos nacionais e internacionais, de todas as áreas relacionadas aos cursos, além de jornais e revistas jornalísticas, como a *Veja*, *Isto É* e a *Folha de S. Paulo*, por exemplo.

As estantes dos periódicos são dispostas em ordem alfabética, e o aluno recebe orientação sobre a localização dos títulos, se necessário. O acervo deste setor só pode ser consultado na biblioteca, mas o usuário pode tirar cópias depois de receber autorização no balcão. Cada setor dispõe de uma bibliotecária responsável e funcionários para dar informações. A diretora da biblioteca, Dirce Maris, destaca que todas as informações podem ser facilmente encontradas na página on-line da biblioteca.

Plataforma virtual contribui no processo de aprendizagem

Teleduc provoca reflexões além das salas de aulas

Ana Paula Jardim Santos
5º período de Jornalismo

Se você que está lendo este texto agora é calouro, então não pare e vá até o final! Vou contar-lhe coisas que podem "salvar sua vida" acadêmica! A Uniube, seguindo recomendações do MEC, adota no 1º período uma disciplina chamada Metodologia do Trabalho Científico, dentro da grade curricular para o 1º período. Ficou assustado? Não precisa. Este é um componente curricular não-presencial, que você faz pela Internet. São apenas cinco encontros presenciais com os professores ao longo do semestre.

O objetivo da Metodologia é prepará-lo para realizar os trabalhos acadêmicos com as normas técnicas da ABNT que os professores exigirão de você até o seu último dia de aula nesta universidade. Os encontros acontecem no ambiente Teleduc, que é um espaço virtual que você tem que acessar "toda semana" para participar das atividades. Esses encontros valem nota e proporcionam uma interação entre várias pessoas que fazem o mesmo curso que você.

Atenção, calouro, leia isso: se lhe disserem por aí que Metodologia do Trabalho Científico não dá dependência, é mentira, dá sim! É preciso ficar atento! Além disso, é preciso saber que o conteúdo é pago também.

Os professores da disciplina, Valeska Guimarães, Raul Rezende e Fábio Rocha, expõem a importância do estudo da Metodologia na aprendizagem. "Você pode fazer seu próprio horário de estudo, tem oportunidade de familiarizar-se com as novas tecnologias, interagir e socializar tanto em termos de pessoas como de conteúdos, além de diversificar os ambientes de estudo e desenvolver autonomia", relata o professor Raul.

A maior dificuldade encontrada pelos professores em ministrar o conteúdo é a falta de conhecimento dos alunos em relação ao funcionamento da plataforma virtual. "Ainda vivemos um grande entrave cultural: muitos alunos nunca vivenciaram nenhuma atividade desse tipo, e não o valorizam como as outras disciplinas", enfatiza Fábio Rocha.

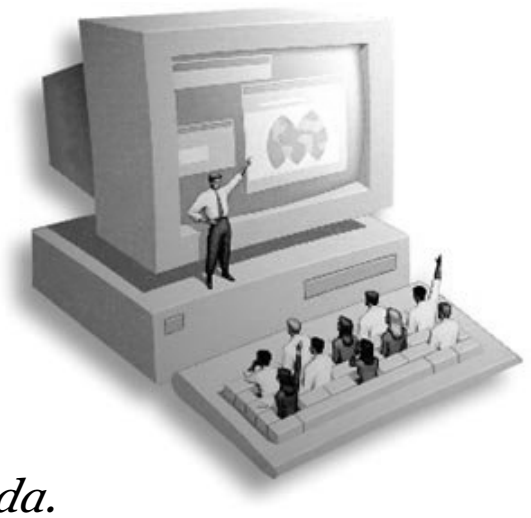
Segundo a professora Valeska Guimarães, este componente curricular é o único que oferece um professor à disposição para tirar dúvidas, presencial ou virtualmente, das 7h30 às 22h30, no bloco Z. No entanto, muitos alunos nem sabem disso. "Infelizmente, a falta de conhecimento sobre a importância do conteúdo para a realização dos TCCs, monografias e outros só é lembrada no final do curso quando todos estão buscando ajuda para fazer tudo nas normas da ABNT".

Neuza das Graças

Para conhecer o Teleduc, acesse: www.uniube.br/teleduc

Vai dar tudo certo!

Dicas para aproveitar o Teleduc



@ Participe de todos os encontros presenciais obrigatórios;

@ Acesse e participe semanalmente do Ambiente Teleduc;

@ Dedique um horário semanal para os estudos do conteúdo;

@ Não deixe de procurar o professor ou preceptor em caso de dúvida.

Ensino a Distância (EAD)
Tel. 0800 9402444
eadoperacional.dig@uniube.br
www.uniube.br/institucional/copese/ead

Um Campus na sua casa

Ensino a Distância da Uniube oferece oportunidade a milhares de estudantes no Brasil

Geórgia Queiroz
3º período de Jornalismo

Fotos: Neuza das Graças

Mais de 300 profissionais da educação, de diferentes estados brasileiros, participam do 1º Encontro Nacional de Coordenadores e Preceptores de EaD, promovido no ano passado na Universidade de Uberaba

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente quanto à formação superior ou profissional; as empresas não contratam mais somente pela sua experiência de trabalho; o candidato a uma vaga em um emprego deve ter, no mínimo, um diploma de graduação. Com isso, o interesse em fazer uma universidade aumenta. Apesar da necessidade, nem todos têm condições e tempo de freqüentar dia a dia um banco de universidade; outros, não possuem uma instituição de ensino superior mais próxima à sua cidade. É nesse quadro que a Universidade de Uberaba (Uniube), além de oferecer os cursos no ensino presencial, promoveu o Educação a Distância (EAD).

EAD é uma idéia recente em todo Brasil. Na Uniube, existe há cinco anos. O projeto pioneiro da Uniube na área de EAD foi o Veredas, ofertado em Belo Horizonte, com o curso de Normal Superior, em 2001. No final de 2005, se expandiu para Uberaba e algumas cidades do Espírito Santo, com o curso de Pedagogia.

Mas o EAD fez bastante sucesso, despertando o interesse de várias pessoas. Com isso, surgiu a necessidade de ampliar o sistema, aumentar a quantidade de cidades que possuem a parceria com a Uniube e expandir as opções de cursos. Hoje, a maioria dos Estados brasileiros tem pólos (local onde ocorrem os encontros) da Uniube, que oferece 14 tipos diferentes de cursos.

No EAD, é o próprio aluno quem monta o melhor jeito de estudar; organiza seu tempo de estudo, de acordo com a sua profissão. Normalmente, ocorre um encontro presencial mensal com o professor. Durante o tempo em que o aluno não está na universidade, ele estuda em casa com apostilas oferecidas pela Uniube. Caso haja alguma dúvida sobre o conteúdo do curso, ele pode se dirigir até o seu pólo e esclarecer tal duvida com o preceptor (intermediário entre o aluno e o professor). Mesmo existindo um profissional especializado para atender os alunos com dúvidas, a aluna do curso de administração, Alessandra Matias de Oliveira Carlo, do pólo de Uberaba, alegou que falta mais interação entre o aluno e o professor. A universitária sugeriu que fosse marcado um dia em que os alunos pudessem conversar com o professor *on-line*.

Professores da equipe de educação a distância da Uniube participaram do Encontro no ano passado

Para ser um aluno EAD, é necessário dedicar-se continuamente, esforçar-se muito e ser bastante aplicado às informações prestadas pelos professores especializados no ensino a distância. "Estudo, em média, 15 horas semanais", diz Alessandra. A professora do curso de Letras e Pedagogia, Helena Borges Ferreira, diz estar bastante satisfeita com os alunos do EAD. "As aulas rendem e, com certeza, a maioria dos alunos estarão aptos para o mercado de trabalho como os do ensino presencial."

> *"As aulas rendem e, com certeza, a maioria dos alunos estarão aptos para o mercado de trabalho como os do ensino presencial."*

O EAD está superando as expectativas e cresce a cada processo seletivo. A desconfiança de que o sistema não daria certo não existe mais. Os alunos do ensino presencial podem cursar, ao mesmo tempo, o ensino a distância, desde que o estudante se adapte aos dois cursos. É importante ressaltar que, ao final do curso, os alunos à distância receberão um diploma idêntico ao ensino presencial, sem qualquer menção diferenciada, visto que os conteúdos aplicados aos dois sistemas são os mesmos.

Pró-reitoria de Pesquisa (Propep)
Bloco R, Campus Aeroporto
Tel. 3319 8830
propep.pesquisa@uniube.br
http://www.uniube.br/propep

Iniciação Científica busca talentos acadêmicos

Programa oferece incentivo aos alunos interessados em participar de projetos de pesquisa

Daiane Leal Gomes
3º período de Jornalismo

O Programa Institucional de Iniciação Científica (IC) da Universidade de Uberaba (Uniube) tem o objetivo de incentivar os estudantes de graduação a desenvolver pesquisas científicas nas áreas de sua formação acadêmica. A IC possibilita ao aluno maior interação entre a graduação e pós-graduação, fazendo com que o graduando tenha os primeiros contatos com o universo da pesquisa acadêmica e se sinta mais preparado para ingressar em programas de mestrado.

Para participar, os alunos devem ter uma nota média superior a 7. Em seguida, os interessados são avaliados por um professor que coordene algum projeto de pesquisa. Estudantes de qualquer curso podem participar do desenvolvimento da pesquisa, desde que, é claro, tenham afinidade com o tema. É importante também que a experiência contribua, de alguma forma, para a formação do aluno em sua área.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Uniube, juntamente com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) oferecem atualmente 50 bolsas de incentivo (sendo 30 delas oferecidas pela Uniube, 10 pelo CNPq e outras 10 pela FAPEMIG) para os participantes dos melhores projetos de pesquisa apresentados à comissão avaliativa.

Os valores das bolsas variam entre R$ 150 e R$ 300 mensais, com validade durante todo o projeto. Os alunos que quiserem participar devem estar regularmente matriculados em um curso de graduação e não podem ter qualquer vínculo empregatício, pois precisam dedicar-se integralmente às atividades universitárias e de pesquisa. Os participantes devem apresentar os resultados parciais e finais do estudo, sob a forma de painel ou exposição oral, acompanhados de relatório, nos seminários de iniciação científica promovidos pela instituição.

O VIII Seminário de Iniciação Científica da Uniube está previsto para os dias 22 e 23 de novembro de 2007 e contará com a participação dos alunos que iniciaram as pesquisas em agosto de 2006. Essa apresentação é obrigatória a todos os alunos de IC, bolsistas ou não.

Neuza das Graças

Experiência em pesquisa científica é muito valorizada no currículo acadêmico

As vantagens em desenvolver projetos de pesquisa desse nível é o valor que as instituições de ensino atribuem a esta vivência acadêmica. Algumas universidades utilizam a experiência em iniciação científica como critério de desempate no ingresso a um programa de mestrado. Além disso, essa atividade consta no currículo e no histórico escolar, confere um certificado de conclusão do estudo e ainda garante ao aluno 30 créditos nas Atividades Complementares. *(Confira a matéria sobre o PIAC)*

Vale ressaltar que a IC proporciona ao estudante, além de uma remuneração, uma familiarização com as técnicas científicas, ampliando seus conhecimentos, favorecendo a autonomia nos estudos e preparando-o para novas oportunidades no mercado de trabalho.

O primeiro passo para a pós-graduação

Prática da pesquisa favorece organização dos estudos e estimula a reflexão sobre as teorias de sua área

O trabalho no campo da pesquisa acadêmica pode inflamar muitos jovens, com sua sede de conhecimento e desejo de ver suas próprias descobertas e publicações junto à comunidade científica nacional. A experiência da Iniciação Científica leva o aluno a descobrir novas coisas, visar novos horizontes, e favorece uma inserção maior no mundo acadêmico. Esse tipo de conhecimento pode se demonstrar muito útil no futuro, quando o universitário quiser fazer uma pós-graduação, porque assim ele já estará mais acostumado a realizar este tipo de pesquisa.

Algumas vezes, até mesmo alunos que não conhecem um projeto em andamento são vistos como potenciais participantes. Foi o que aconteceu com Raquel Carros Antônio, que hoje é pós-graduada em Odontologia pela Uniube. “Eu fui convidada pelo orientador do projeto a participar, indicada por professores”, diz. Raquel participou de dois projetos diferentes, um a cada ano. “Meu projeto foi aceito pelo Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), e eu recebia uma bolsa de mais ou menos R$300. Ajuda muito para quem precisa do dinheiro, além do fato de que ser bolsista da Fapemig conta muito.”

A liberdade de opções que o estudante tem para desenvolver seu projeto também é mais um incentivo. Cada um, naturalmente, escolhe algo ligado à sua área, sua profissão, e isso acaba tornando-se um poderoso complemento da formação superior. Uma outra vantagem é que não são apenas as habilidades científicas que serão testadas nessa experiência. “Conheci pessoas que me ajudaram no projeto, achei uma experiência muito boa. Serviu para que eu tivesse mais habilidade manual, pelo tipo do meu projeto, aprendi mais porque tive que pesquisar e estudar o assunto. Aprendi também a ser mais organizada”, observa Raquel.

Paulo Henrique dos Santos Oliveira
3º período de Jornalismo

Estágio complementa formação universitária

Mas experiência deve ser monitorada para que o estudante não seja prejudicado

Mônica Freitas
5º período de Jornalismo

Você passou no vestibular e está ansioso para, enfim, aprender a profissão que escolheu. Surgem, então, algumas perguntas:

– Será que é isso mesmo que eu quero?
– Vale a pena fazer o que se gosta?
– Vou arrumar um emprego nessa área?

É aí que entra em cena o estágio, que pode ser tanto uma boa opção para conhecer a carreira escolhida quanto uma forma de entrar no concorrido mercado de trabalho. É... Pode ser... Para isto, é preciso compreendê-lo melhor.

Existem, basicamente, dois tipos de estágios: o curricular obrigatório, com a carga horária e período inicial estipulados pela equipe pedagógica de cada curso; e o não obrigatório, sendo opcional e geralmente remunerado. O valor da remuneração (ou bolsa-auxílio) é fixado por cada empresa. O aluno pode também fazer uma espécie de estágio não obrigatório de férias – uma boa opção, por exemplo, para cursos multiperiódicos. Kátia Melo, técnico-administrativa do Programa de Estágio da Uniube (Proest), aconselha dar entrada nos papéis, com antecedência mínima de dois meses, para o estágio de férias.

O Proest é um programa de monitoramento de estágios de acordo com as normas da legislação brasileira, que coordena os quarenta e três cursos ministrados pela Uniube. Cristina Scoda, assistente administrativa do projeto, esclarece que o *site* do programa disponibiliza vagas para estágios em todas as áreas: para acessá-lo, é só entrar na página do aluno no sistema da Uniube pela Internet e clicar no ícone do Proest. Para tornar-se um possível estagiário aprovado pelas empresas conveniadas, ela dá a dica: acesse a página no mínimo uma vez por semana e mantenha seu currículo sempre atualizado, com uma foto recente.

O Proest mantém contatos com instituições que fazem a ponte entre empresas e universidades. Frederico Marinho, diretor regional do Centro de Integração Empresa e Escola (CIEE) em Uberaba, afirma que o aluno tem que ter responsabilidade com o estágio na empresa contratante e pode entrar em contato com o centro se sentir-se lesado por ela. Declara, ainda, que o estágio ideal é aquele que não atrapalha os estudos e nem a teoria, e sim complementa a formação.

Adriana Pereira, assistente pedagógica do curso de Enfermagem, chama a atenção para o trabalho voluntário como forma dos iniciantes respeitarem e humanizarem a profissão que ela define "como a arte de cuidar". Mônica Gomes Oliveira, aluna do oitavo período de Enfermagem, afirma que o estágio lhe proporcionou autoconfiança, flexibilidade, espírito de equipe e valores humanos. "Ele me fez ver que essa profissão é realmente o caminho que eu quero seguir na minha vida".

O Proest é um programa da Uniube de monitoramento de estágios de acordo com as normas da legislação brasileira

O professor de medicina Joaquim Pereira reforça com seus alunos a importância de uma teoria sólida aliada a um estágio consciente. Ele defende a promoção de saúde da família e chama atenção para a importância da atualização constante. Para ele, "a medicina é bonita, ampla, apaixonante, ela vale a pena...".

Estágio não é emprego. Marco Antônio Nogueira, diretor do curso de Administração de Empresas, observa que o mercado de trabalho está muito seletivo. "Se o mercado tem ofertas, não significa que elas são suas: vocês têm que se qualificar." Ele ressalta ainda que "estágio não é emprego". Segundo a legislação, as empresas só podem contratar cada aprendiz por, no máximo, dois anos, renovando o contrato de seis em seis meses.

Alunos devem ficar atentos e saber discernir estágio de emprego. Há empresas que, em vez de contratar profissionais graduados, acabam constituindo grande parte do corpo de funcionários com "estagiários" que trabalham além do permitido pela legislação e ganham um salário muito baixo. Esse tipo de exploração do trabalho é ilegal e não contribui para a formação profissional. Além disso, corrompe o mercado de trabalho, pois, nessas condições, o estagiário de hoje torna-se o desempregado de amanhã: a empresa acostumada com mão-de-obra barata não costuma contratar um profissional qualificado por um salário justo.

Para Marco Antônio Nogueira, desde que devidamente regulamentado, o estágio contribui para auxiliar a formação de profissionais com espírito empreendedor e com embasamento para melhorar a competitividade das empresas. E para finalizar, lembra-se de uma frase do mestre da administração Peter Drucker que poderia ser muito bem aplicada na escolha de um estágio ou na construção de uma carreira: "Não existe um país rico ou pobre: existe um país bem o mal administrado".

Neuza das Graças

Alunos devem ficar atentos, pois "estágio" e "emprego" não são a mesma coisa.

Anjos da guarda esclarecem as dúvidas dos novos alunos

Projeto garante uma acolhida criativa e eficiente aos calouros da Uniube

Neuza das Graças

Paulo Fernando Borges
3º período de Jornalismo

Começar uma faculdade é muito bacana; porém nem sempre é fácil. Isso porque, nos primeiros dias, todos ficam um pouco perdidos no meio de tanta gente e tantas novidades. As perguntas são muitas: *Onde fica minha sala? Onde ficam a biblioteca e a cantina? Como funcionam o Teleduc e o Piac?* E por aí vão as dúvidas. Posso falar por mim, que entrei no começo do ano: é um sufoco!

Mas seus problemas – pelo menos esses – acabaram! Para isso, a Uniube conta com o projeto *Anjos da Guarda*, uma equipe de professores e alunos que assumiram o compromisso de ajudar aqueles que estão ingressando na vida universitária.

Projeto reúne equipe de professores e alunos que assumiram o compromisso de ajudar aqueles que estão ingressando na universidade

Esse projeto surgiu em 1998, através de uma resolução da reitoria que pretendia acabar de vez com os trotes violentos na Uniube. Só para refrescar nossas memórias, foi exatamente nessa época que um estudante da USP morreu afogado em uma piscina durante um trote. Assim, o Anjos da Guarda foi criado para garantir as boas-vindas aos novos alunos com atividades mais criativas e acolhedoras.

Entretanto, esses anjos não se limitam a dar informações. Eles são, de fato, anjos da guarda no decorrer de todo o período universitário. Um exemplo disso é o Programa de Atenção ao Estudante (PAE), através do qual o aluno tem toda a assistência, seja ela médica, psicológica, pedagógica, etc. Outro exemplo de Anjo da Guarda em toda a trajetória acadêmica é a popular Assistente Pedagógica, também conhecida pela sigla "Assped". Essas profissionais oferecem ao aluno toda a informação necessária para que se possa ter tranqüilidade no decorrer dos semestres. Se você tem dúvidas quanto aos horários de aulas, faltas, ou tem sugestões e reclamações quanto ao relacionamento entre alunos e professores em sala de aula, basta procurá-las na secretaria do seu curso.

Além de tudo isso, os próprios alunos que fazem parte do projeto já estão planejando novas ações que visem ao bem estar de todos os que entram na faculdade, buscando, dessa forma, fazer com que o estudante não sofra tanto a mudança que a universidade provoca na vida de todos. Por isso, esse pessoal de camisa verde que estará presente no primeiro dia de aula pode e deve ser procurado sempre que precisar de qualquer tipo de apoio. Assim, os calouros podem ficar tranqüilos e contar com os seus Anjos da Guarda.

Programa de Benefícios
http://www.uniube.br/bolsas

Uniube conta com diversas bolsas de estudo

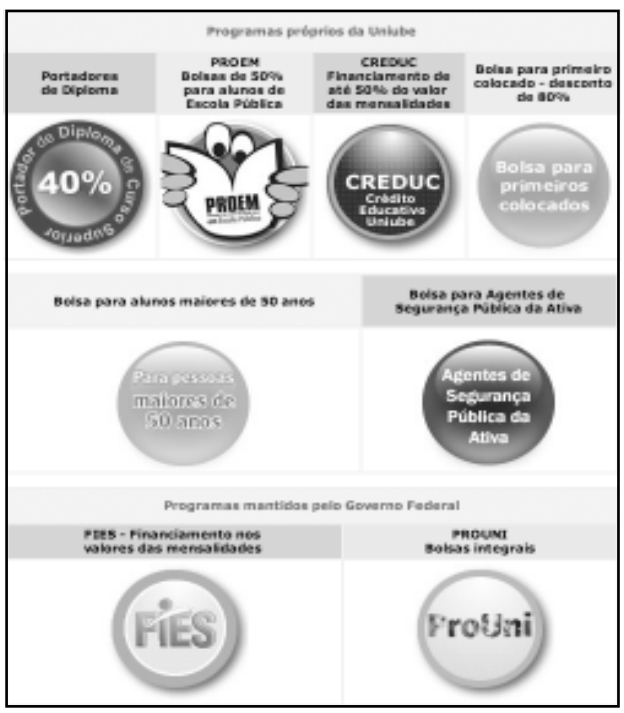
Programas de benefícios garantem a formação de centenas de alunos na universidade

Renata Vendramini
5º período de Jornalismo

A Universidade de Uberaba (Uniube) possui um programa de bolsas que garante uma série de benefícios para ingressantes e veteranos. Além do Fies e do Prouni, as oportunidades incluem programas de gratuidade aos ingressantes pelo vestibular; de descontos para alunos que cursaram o ensino médio em escola pública (Proem); para policiais militares e civis da ativa; para alunos maiores de 50 anos; para portadores de diploma de curso superior, além de contar com o sistema de crédito educativo (Creduc), e bolsas de 80% para os primeiros colocados.

A estudante do curso de Direito, Natalia Machado Oliveira, conta que ingressou na universidade pelo benefício do Proem. "O Proem foi a minha única chance. Sem ele, não teria condições de pagar uma faculdade. Essa bolsa de 50% me ajudou bastante". Satisfeita com a oportunidade que teve, Natalia, que foi ex-aluna de escola pública, explica como conseguiu a bolsa e quais os quesitos exigidos pela universidade.

"Hoje, a Uniube exige que o aluno comprove uma renda de três salários mínimos per capta. Antes, não era necessário comprovação de renda, mas os responsáveis por esse programa perceberam que algumas pessoas poderiam usufruir do benefício sem realmente necessitar, e ocupariam a vaga de quem não tem condições de pagar". A renda familiar per capta é a soma da remuneração bruta de todos os membros do grupo familiar dividido pelo número de componentes.



Fotos: Neuza das Graças

Além do Fies e do Prouni, as oportunidades incluem programas de gratuidade, de descontos e de financiamentos

A jornalista Érika Alves Ferreira Machado, ex-aluna do curso de Comunicação Social na Uniube, depois de muito se esforçar, conseguiu ganhar bolsa de 80% na mensalidade de seu curso. Desde o colegial ela tinha como objetivo passar em primeiro lugar no vestibular para conseguir realizar seu sonho: fazer Jornalismo. "Valeu a pena todas as minhas horas de estudo, meu cansaço; nada foi em vão. Estou muito feliz, não pagava nem R$100 de mensalidade naquela época".

Para agentes civis e policiais militares em efetivo exercício, o desconto é de 40% do valor integral no curso escolhido. Foi o que chamou a atenção do policial Joaquim Silvério Barros, 43 anos. Segundo o militar, o programa é muito interessante porque, além de dar incentivo para aqueles que por algum motivo não tiveram condições de fazer curso de nível superior, "agrada o bolso" de quem pretende iniciar.

Já a professora de matemática, Nivalda Cândida de Castro, conta que, graças a essa oportunidade para alunos com mais de 50 anos, ela pode almejar, depois de quinze anos de formada, mais um diploma. "Achei esse programa válido. Realmente, estou pensando na possibilidade de ser universitária pela segunda vez. Na minha opinião, o desconto poderia ser maior, mas 40% já me ajudam bastante", brinca Nivalda. "Possibilidades como essa, eu nunca tive. Se todas as instituições de ensino oferecessem um programa de bolsa, ou que seja uma ajuda de custo, muitas pessoas ingressariam nas universidades e, com certeza, o nível de educação seria melhor", finaliza.

> *"O Proem foi a minha única chance. Sem ele, não teria condições de pagar uma faculdade. Essa bolsa de 50% me ajudou bastante"*

PROGRAMAÇÃO – CALOURADA 2008

Multiperiódico

CURSO	DIRETOR/VICE-DIRETOR/	LOCAL AULA INAUGURAL	ANJOS DA GUARDA
ADMINISTRAÇÃO	MARCO ANTONIO NOGUEIRA	Anfiteatro Biblioteca	Elisa Botelho Souza
ARQUITETURA E URBANISMO	CARMEM MALUF	2V04	Felipe de Castro
BIOMEDICINA	MARIA THERESA CERAVOLO	2H224	Diogo Rocha dos Santos
DIREITO	PERSIO HENRIQUE BARROSO EDUARDO AZANK ABDU	Anfiteatro 2C01	Daniel Campos Martins
EDUCAÇÃO FISICA	SILAS QUEIROZ DE SOUZA	2N05	Ana Eloisa Silva Garcia
ENFERMAGEM	IRANILDE MESSIAS	Anfiteatro 2D56	Andresa M. de Oliveira
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	DANIELA RESENDE	2Z106	Nusungu Felipe Kamukotelo
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	SILVANIO MARCIO	2Z106	Bernardo Valetim Riceto
FARMACIA INDUSTRIAL	RENATA FRANGE	2D14	Juliana Cristina Hermogenes
FISIOTERAPIA	JORGE ALFREDO LEO	2Z20	Gaspar Filho
MEDICINA	GALVANI SALGADO	2S315	Glauber Araujo Oliveira
MEDICINA VETERINÁRIA	EUSTAQUIO R BITTAR	2D02	Henrique P. Resende
NUTRIÇÃO	RICARDO COELHO	2Z109	Renata Nobbis
PSICOLOGIA	ELIANE G CORDEIRO	2I04	Wanderlei Abadio de Oliveira
ODONTOLOGIA	LUIS HENRIQUE BORGES	2Z309	Guilherme de Oliveira Paulo
TERAPIA OCUPACIONAL	ANA CLAUDIA BREDARIOL	2 A05	Barbara L de Campo

Noturno

CURSO	DIRETOR/VICE-DIRETOR	LOCAL/AULA INAUGURAL	ANJO DA GUARDA
ADMINISTRAÇÃO	MARCO ANTÔNIO NOGUEIRA	Anfiteatro 2C01	Karen C S Tiveron
ARQUITETURA E URBANISMO	CARMEM MALUF	2V01	Guilherme Gurgel
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	PAULO SÉRGIO REGO	2 A05	Monica Aparecida Ferreira
BIOMEDICINA	MARIA THEREZA CERAVOLO	2 A119	Daniella Sabino Batista
DESIGN DE INTERIORES	MARCOS FONSECA	2V03	Isaias Medina Gomide
DIREITO	PÉRSIO HENRIQUE BARROSO EDUARDO DE CARVALHO A. ABDU	Anfiteatro 2D56	Thiago lucio Brandão Cobo
EDUCAÇÃO FISICA	SILAS QUEIROZ DE SOUSA	2X09	Jonathan Raymundo de Almeida
ENGENHARIA AMBIENTAL	HUMBERTO RITT	ANFITEATRO 2D02	Talita Dias da Trindade
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	SILVANIO MARCIO	ANFITEATRO 2D02	Juliana Maria Nogueira
ENGENHARIA ELÉTRICA	CLIDENOR DE ARAUJO	ANFITEATRO 2D02	Yuri Lima da Silva
ENGENHARIA CIVIL	MARCOS LEOPOLDO	ANFITEATRO 2D02	Jalber de Alcantara Santos
ENGENHARIA QUIMICA	ANFITEATRO	2D02	Gustavo L.dos Santos Mahler
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA	ANFITEATRO 2D02	Bruno Aparecido Capel Moretti
TEC.PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA	MARCELO LUCASANFITEATRO	2D02	Joanita Vaz Ferreira
FARMÁCIA INDUSTRIAL	RENATA FRANGE	2D14	Marilene Adriana Borges
FISIOTERAPIA	JORGE ALFREDO LÉO	2Z105	Gaspar Filho
PROC. GERENCIAIS-G. DE AGRON.	PAULO TRIANTACILO	2G02	Camile Almeida da Silva
NUTRIÇÃO	RICARDO COELHO	2 A103	Leticia B de Faria
ODONTOLOGIA	LUIS HENRIQUE BORGES	2C07	Judson C de Souza Melo
PEDAGOGIA		2X22	Leandra Coli
PSICOLOGIA	ELIANE GONÇALVES	2 A 16	Wanderlei Abadio de Oliveira
JORNALISMO	RAUL OSORIO VARGAS	2J06	Juliana Rodrigues Tatala
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	RAUL OSORIO VARGAS	2J06	Laerte Vinicius
TURISMO	CRISTINE M. SCHLINDWEIN	CAMPUS RODOVIARIA	Denise Cristina de Oliveira Santos
SERVIÇO SOCIAL	JOAO ANTONIO RODRIGUES	CAMPUS RODOVIÁRIA	Phablo Fernando de Paula Lemes